
DOSSIÊ: ESTADO, EDUCAÇÃO PÚBLICA E LAICIDADE

O Dossiê “Estado, Educação Pública e Laicidade” integra este número da *Revista Teias* e reúne seis artigos de pesquisadores de diversas universidades (UFRJ, UFF, UFPE, PUC e UERJ) com vasta produção sobre o assunto. Contamos também com a participação do Observatório da Laicidade da Educação (OLÉ), cuja produção acadêmica e ativismo em defesa da educação laica se destacam há anos em nossa sociedade.

A temática ganha especial importância e é muito oportuna, já que nossa revista pertence a um programa localizado no Rio de Janeiro, estado que “comemorou”, justamente este ano de 2014, dez anos do primeiro concurso público para a disciplina de Ensino Religioso. Outro fator de relevância para essa discussão é que, durante o X Fórum de Ensino Religioso no Rio, realizado pela SEEDUC, em março deste ano, foram distribuídos aos professores e professoras presentes, o Manual da Bioética, produzido pela Igreja Católica e pela Fundação *Jérôme Lejeune*. A distribuição da cartilha, não só durante a Jornada Mundial da Juventude, no Rio, mas também durante um evento de formação de professores da rede pública, lança mais polêmica a uma tão já acirrada discussão. O conteúdo do manual é extremamente machista, homofóbico e transfóbico fere uma série de Direitos Humanos.

Acredito que a produção de um dossiê sobre “Estado, Educação Pública e Laicidade”, principalmente nesse contexto é mais do que bem-vinda, é extremamente necessária. Organizá-lo foi um desafio pelo qual me senti honrada.

Enriquecendo ainda mais seu conteúdo, este dossiê traz uma entrevista com o professor Carlos Roberto Jamil Cury, profundo conhecedor do assunto aqui em pauta.

Evidentemente, nem todos os artigos expressam a mesma opinião sobre o tema, mas é justamente com isso que contamos e, com certeza, nossos leitores também.

Stela Guedes Caputo
(Coordenadora do Grupo de Pesquisa Ilé Obà Oyó) – PROPED/UERJ